

Pesquisa realizada em 8 regiões metropolitanas aponta que plano de saúde é o terceiro bem mais desejado, atrás apenas de educação e da casa própria

Pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência a pedido do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) revela que 75% dos brasileiros que possuem plano de saúde estão satisfeitos ou muito satisfeitos com seus planos. O plano de saúde foi apontado como o terceiro maior desejo dos brasileiros, atrás apenas da educação e da casa própria, respaldando o resultado de 86% que afirmam pretender “com certeza” ou “provavelmente” permanecer com o plano já contratado.

[Veja os resultados.](#)

“Os resultados mostram que os planos de saúde são um elemento-chave na estrutura da saúde do Brasil e que, para a maioria dos beneficiários, têm prestado atendimento adequado”, analisa Luiz Augusto Carneiro, superintendente-executivo do IESS. “O fato de o plano ser o terceiro principal objeto de desejo reforça essa percepção de necessidade e atendimento de qualidade”, adiciona.

O IBOPE Inteligência ouviu, entre abril e maio de 2015, 3,2 mil pessoas entre beneficiários e não beneficiários em oito regiões metropolitanas do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Porto Alegre, Brasília e Manaus). A margem máxima de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

Os principais motivos citados para a satisfação dos beneficiários são: atendimento rápido e de qualidade; praticidade na marcação de consultas; cobertura do plano; e qualidade dos hospitais e médicos.

De acordo com o IBOPE Inteligência, os beneficiários de Brasília são os que melhor avaliam seus planos. Na capital federal, 82% estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Em segundo lugar aparece Porto Alegre, com 81% dos beneficiários satisfeitos ou muito satisfeitos. Na sequência, Salvador, onde 80% dos beneficiários se enquadram nesse grupo. A região metropolitana com o menor percentual de beneficiários satisfeitos é Recife, onde 69% dos beneficiários estão satisfeitos ou muito satisfeitos com seus planos.

Por outro ângulo, no Brasil, apenas 7% dos beneficiários declaram estar pouco ou nada satisfeitos com o plano que possuem. Um número que varia pouco de região para região. Em Porto Alegre e Manaus, somente 4% dos beneficiários se enquadram nesse grupo e, em Belo Horizonte, taxa mais alta do País, são 10% os insatisfeitos.

O IBOPE Inteligência também questionou se o beneficiário recomendaria seu plano a parentes ou amigos: 79% dizem que indicariam o próprio plano para alguém próximo.

Desejo do brasileiro

O plano de saúde é o terceiro bem mais desejado pelos entrevistados, atrás apenas de educação e da casa própria. A pesquisa aponta que 74% dos entrevistados que não têm um plano de saúde gostariam de ter e 86% consideram importante ou muito importante ter um plano.

O IBOPE Inteligência constata que o plano de saúde é o terceiro bem mais desejado tanto por quem possui quanto por quem não possui o benefício. A principal justificativa para o desejo de contar com um plano de saúde, apontada por 84% dos entrevistados, é a qualidade do atendimento, avaliado como rápido e de qualidade. Para 95% dos brasileiros, a posse de plano de saúde é essencial.

Planos odontológicos

Outro ponto destacado na pesquisa é a satisfação com os planos exclusivamente odontológicos: 82% dos brasileiros que possuem o benefício estão satisfeitos ou muito satisfeitos com seus planos, 90% dos entrevistados afirmam pretender “com certeza” ou “provavelmente” permanecer com o

plano já contratado e 94% recomendariam o plano para um parente ou amigo.

Cuidados com a saúde

A pesquisa identificou que, porcentualmente, os beneficiários realizam mais exames regulares de acompanhamento da saúde do que aqueles que não contam com os planos.

Nos últimos 12 meses, entre as não beneficiárias, 49% das mulheres realizaram o exame de Papanicolau, 40% fizeram o autoexame de mama e 30% a mamografia. Entre as beneficiárias, 74% fizeram o Papanicolau, 60% fizeram o autoexame de mama e 49% fizeram mamografia.

Considerando todos os entrevistados, 67% dos beneficiários realizaram exames de sangue para verificar os níveis de glicose, 66% para o de colesterol e 61% para o de triglicérides. Para quem não possui plano de saúde, os resultados foram de: 50%, 47% e 41%, respectivamente.

O IBOPE Inteligência destaca que quase um terço dos entrevistados não segue corretamente as prescrições de medicamentos: 27% dos beneficiários de planos de saúde e 29% dos não beneficiários afirmam que só seguem as receitas médicas “às vezes”.

Fonte: [IESS](#), em 29.06.2015.